

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL

Disciplina: Seminário de Pesquisa Doutoral (ANT0041).

Professor: Carlos Guilherme do Valle.

Período: 2018.1.

Créditos: 04. **Horas-aula:** 60.

5ª feira, 18:00 – 21:15 hs.

Ementa: A pesquisa antropológica: relações entre conceitos e dados empíricos, o trabalho de campo, a experiência etnográfica e a observação participante. Metodologia da pesquisa.

Objetivos: Esse curso tem a intenção de apresentar de modo abrangente um conjunto de questões e problemáticas que possam ajudar na reflexão crítica sobre a pesquisa de campo etnográfica, além da abordagem de metodologias e perspectivas possíveis para a pesquisa antropológica. Para isso, o curso será estruturado em dois módulos. O primeiro será iniciado em março e voltar-se-á para a leitura e problematização de textos analíticos e teóricos sobre pesquisa antropológica. Teremos também sessões onde os alunos devem apresentar seus respectivos projetos e planos de pesquisa, que antecederão o período de pesquisa empírica a ser conduzido nos meses de abril, maio e início de junho. O segundo módulo será iniciado na última quinzena do mês de junho. Incluirá seminários de apresentação individual dos alunos, além de uma última sessão teórica sobre transformação de dados em texto.

Metodologia e avaliação:

1) Discussão de textos ao longo das sessões.

2) Como trabalho final de curso, o aluno deverá elaborar dois textos:

Em primeiro lugar, deverá responder a duas questões a serem informadas pelo docente: uma obrigatória e outra eletiva (a partir de um conjunto de questões por ele apresentadas).

Em segundo lugar, cada aluno deverá expor de modo reflexivo, crítico e contextualizado, aquilo que realizou em termos etnográficos durante o período definido para pesquisa (de campo, arquivo, documental, etc.). Para tal, ele poderá refazer seu projeto de pesquisa doutoral; ou desenvolver de modo aprofundado um conjunto de descrições etnográficas que ajudem a complementar a pesquisa apresentada em sala de aula e/ou que contribuam a redefinir o projeto definido em momentos preliminares.

A proposta aqui será de redefinir de modo crítico e abrangente o projeto de doutorado que foi incluído na seleção de doutorado.

Sessão 1 - apresentação do curso e discussão da “história” da etnografia como método. História dos métodos de pesquisa em Antropologia. A fabricação da ‘pesquisa etnográfica’. Teorização clássica em Antropologia e a pesquisa etnográfica – os efeitos do funcionalismo tanto na Inglaterra como nos Estados Unidos. Sincronia versus diacronia. Pesquisa etnográfica como rito de passagem? Os valores tradicionais do ofício antropológico – quando ser antropólogo equivale a ser ‘observador participante’. O ocaso do ‘antropólogo de gabinete’.

KUKLICK, Henrika. “After Ishmael: the fieldwork tradition and its future”. Em: Akhil Gupta e James Ferguson (eds.). *Anthropological Locations: boundaries and grounds of a field science*. Berkeley: University of California Press. 1997.

STOCKING Jr, George W. "The ethnographer's magic: fieldwork in British Anthropology from Tylor to Malinowski". Em: ____ (ed.). *Observers Observed: essays on ethnographic fieldwork*. Madison: The University of Wisconsin Press. 1983.

SÁ, Guilherme; VENTURA, Ricardo; et al. "Crânios, corpos e medidas: a constituição do acervo de instrumentos antropométricos do Museu Nacional na passagem do século XIX para o XX". *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, vol. 15, n.1, p. 197-208, 2008.

BLANCKAERT, Claude. "Lógicas da antropotecnia: mensuração do homem e bio-sociologia (1860-1920)". *Revista Brasileira de História*, v. 21, n. 41, pp. 145-156. 2001.

Sessão 2 - A ideia de 'campo' e de 'pesquisa de campo': positividade e limitações. Observação participante ou pesquisa de campo etnográfica? A temática da estranheza e da familiaridade em pesquisa antropológica. Pesquisa etnográfica intensiva. Etnografias clássicas e regionalização. Vigilância e ruptura epistemológica. Objetivação participante.

BOURDIEU, Pierre; CHAMBOREDON, Jean-Claude; PASSERON, Jean-Claude. *A profissão do sociólogo*. Petrópolis: Vozes. 2002. Ler "Primeira Parte – A Ruptura" e "Segunda Parte – A Construção do Objeto", págs. 23-72.

GUPTA, Akhil e FERGUSON, James. "Discipline and practice: 'the field' as site, method and location in Anthropology". Em: ____ (eds.). *Anthropological locations: boundaries and grounds of a field science*. Berkeley: University of California Press. 1997.

MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa". Em: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Abril Cultural. 1978 [1922]

Sessão 3 - Relações em campo: entradas, contatos, construindo relações e os dilemas dos conflitos. 26 de abril

GOWARD, Nicola; ARDENER, Shirley; SARSBY, Jacquie. "The fieldwork experience". Em: Roy Ellen (ed.). *Ethnographic research: a guide to general conduct*. Londres: Academic Press. 1984. Págs. 100-132 [pdf]

BERREMAN, Gerald. "Etnografia e controle de impressões em uma aldeia do Himalaia". Em: Guimarães, Alba Zaluar (org.). *Desvendando máscaras sociais*. Rio de Janeiro: Francisco Alves. 1980. [pdf]

RABINOW, Paul. *Reflections on fieldwork in Morocco*. Berkeley: University of California Press. 1977. Ler "Entering"; "Respectable information", "Conclusion" (caps.4,5, 8 – tópico "conclusão"). [pdf]

Sessão 4: Escalas, comparações e multi-locações etnográficas. Dia 03 maio

MARCUS, George. "Ethnography in/of the world system: the emergence of multi-sited ethnography". *Annual Review of Anthropology*, 24: 95-117. 1995. [pdf]

HANNERZ, Ulf. "Being there ... and there ... and there! Reflection on multi-site ethnography". *Ethnography*, vol. 4 (2): 201-216. 2003.

BARTH, Fredrik. "Metodologias comparativas na análise dos dados antropológicos". In: ____ ; LASK, Tomke (org.). *O guru, o iniciador e outras variações antropológicas*. Rio de Janeiro. Contra Capa, 2000.

BASTOS, Cristiana. "Tracking global flows and still moving". In: Melhuus, M., Mitchell, J. P. and Wulff, H. (eds). *Ethnographic practice in the present*. New York: Berghahn Books, 2010, pp. 135-151.

MARCUS, George; OKELY, Judith. "How short fieldwork can be" + "Debate Section". *Social Anthropology*, 15, n.3, pp. 353-367, 2007. [pdf]

Sessão 5 - Etnografias não sincrônicas. Antropologias sem observação participante. Antropologia e História. O arquivo como ‘campo’. Documentos e textos. Dia 10 maio. REVEL, Jacques (org). *Jogos de escalas: a experiência da microanálise*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 1998. [ler apresentação {Revel} e capítulos 1 e 2 {Revel & Bensa}].

CUNHA, Olivia M.G. da. “Do ponto de vista de quem? Diálogos, olhares e etnografias nos/dos arquivos”. *Estudos Históricos*, n. 36, jul-dez/2005, p. 7-32. [pdf]

LOWENKRON, Laura; FERREIRA, Leticia C. de Mesquita. “Anthropological perspectives on documents”. *Vibrant*, vol. 11, n. 2, 2014. [pdf]

FREHSE, Fraya. “Os informantes que jornais e fotografias revelam: para uma etnografia da civilidade nas ruas do passado”. *Estudos Históricos*, n. 36, jul-dez/2005, p. 7-32. [pdf]

Sessão 6: Entrevistas, histórias de vida, etnobiografias. Dia 17 de maio.

BOURDIEU, Pierre. “A ilusão biográfica”. Em: Marieta de Moraes Ferreira & Janaína Amada (orgs.). *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV editora. 1996.

ALBERTI, Verena. “O início da pesquisa”. Em: *Manual de História Oral*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005. [pdf]

PLUMMER, Ken. *Documents of Life: an introduction to the problems and literature of a humanistic method*. Londres: George Allen & Unwin. 1983. Ler cap. 2 (“On the diversity of life documents”), cap. 5 (“The Doing of Life Histories”). [Há tradução em espanhol – que incluirei em pdf no Sigaa]

GONÇALVES, Marco A.; MARQUES, Roberto; CARDOSO, Vania Z. (orgs.).

Etnobiografia: subjetivação e etnografia. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012. Ler introdução, caps. 1 e 10. [pdf].

Período de trabalho individual e pesquisa. Dias 18 de maio a 13 de junho.

Sessão 7: Formas e tecnologias de ‘registro’ de dados. Diários e notas de campo: o filtro do ‘observado’. 14/06/2018

ELLEN, Roy. “Producing data”. Em: _____. (ed.). *Ethnographic research: a guide to general conduct*. Londres: Academic Press. 1984. [LER 8.11 – “checklists”; 8.12 – “notes and records”; 9.3 – “indexing and sorting” {pg. 305-308}] [pdf]

JACKSON, Jean. “I am a fieldnote”: fieldnotes as a symbol of professional identity”.

Em: Sanjek, Roger (ed.). *Fieldnotes: the makings of Anthropology*. Ithaca/London: Cornell University Press. 1990. [pdf]

SANJEK, Roger. “A vocabulary for fieldnotes”. Em: _____. (ed.). *Fieldnotes: the makings of Anthropology*. Ithaca/London: Cornell University Press. 1990. [pdf]

WEBER, Florence. “A entrevista, a pesquisa e o íntimo, ou: por que censurar seu diário de campo”. *Horizontes Antropológicos*, n. 32, pp. 157-170, 2009. [pdf]

Sessão 8: *Mídia, internet e redes sociais*. 21 de junho.

MILLER, Daniel; SLATER, Don. *The Internet: an ethnographic approach*. Oxford: Berg. 2000. Ler “Conclusions”, pg. 1-23. [pdf].

MILLER, Daniel. “The internet: provocation”. <https://culanth.org/fieldsights/847-the-internet-provocation>. Abril de 2016. Acessado 24 de abril de 2018

BURRELL, Jenna. “The field site as a network: a strategy for locating ethnographic research”. *Field Methods*, vol. 21, n.2, p. 181-199, 2009. [pdf].

HINE, Christine. *Ethnography for the internet*. Londres: Bloomsbury. 2015 [ler cap. 4 “Observing and experiencing online/offline connections”].

Sessão 9 – Ética, responsabilidade e agência do antropólogo. 28 de junho.

HUMPHREYS, Laud. *Tearoom Trade: a study of homosexual encounters in public places*. Londres: Gerald Duckworth & Co Ltd. 1974. Ler Cap. 2 “Methods: The Sociologist as Voyeur” e “Postscript: a question of ethics”.

SILVA, Helio. *Travesti. A invenção do feminino*. Rio de Janeiro: Relume Dumará/ISER. 1993. Ler “O projeto” (pg. 137-167).

SCHUCH, Patrice. “A vida social ativa da ética na Antropologia (e algumas notas do ‘campo’ para o debate”. In: SARTI, Cynthia; DUARTE, Luiz F. Dias (orgs.).

Antropologia e Ética: desafios para a regulamentação. Brasília, DF: ABA, 2013. [pdf]

Sessão 10 – “Quando eles lêem o que escrevemos”. Apresentações das pesquisas individuais. **Primeira semana de julho**.

BRETTELL, Caroline B. “Introduction: Fieldwork, text, and audience”. In: ____ (ed.). *When they read what we write. The politics of ethnography*. Westport, Con.: Bergin & Harvey. 1993.

BECKER, Howard S. “Problemas na publicação de estudos de campo”. Em: *Uma teoria da ação coletiva*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

FONSECA, Claudia. “O anonimato e o texto antropológico: dilemas éticos e políticos da etnografia ‘em casa’”. *Teoria e Cultura*, v.2, n.1/2, 2010. [pdf].

Bibliografia Complementar:

ABU-LUGHOD, Lila. “Locating ethnography”. *Ethnography*, 1 (2): 261-267. 2000.

ADLER, Patricia & ADLER, Peter. “Observational Techniques”. Em: Norman Denzin e Yvonna S. Lincoln (eds.). *Handbook of qualitative research*. SAGE. 1994.

AGUIAR, Neuma. “Observação participante e ‘survey’: uma experiência de conjugação”. Em: Edson Nunes (org.). *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar. 1978.

ALMEIDA, Alfredo Wagner B. de. “As fontes”. Em: *Revolta e Conciliação, um estudo sobre a trajetória intelectual de Jorge Amado*. Dissertação de mestrado em Antropologia Social. Rio de Janeiro: PPGAS/Museu Nacional/UFRJ. 1978.

BECKER, Howard S. “Amostragem”. Em: *Segredos e truques da pesquisa*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2007.

BECKER, Howard S. “Response to the Manifesto”. *Ethnography*, 1 (2): 257-260. 2000.

BRUNER, Edward. “Ethnography as narrative”. Em: Victor Turner & Edward Bruner (eds.). *The Anthropology of experience*. Urbana/Chicago: The University of Illinois Press. 1986.

BURAWOY, Michael. “The extended case method”. Em: ____ . *Ethnography unbound: power and resistance in the modern metropolis*. Berkeley: University of California Press. 1991.

BOURDIEU, Pierre. “Compreender”. Em: ____ . (coord.). *A Miséria do Mundo*. Petrópolis: Vozes. 2003.

BOURGOIS, Philippe. *In search of respect: selling crack in El Barrio*. Cambridge: Cambridge University Press. 1995. Ler “Introduction”.

- CAMARGO, Aspásia; HIPPOLITO, Lúcia; LIMA, Valentina da Rocha. "Histórias de vida na América Latina". Bib, n. 16, pp. 5-24. 1983.
- CLAMMER, John. "Approaches to ethnographic research". Em: Roy Ellen (ed.). *Ethnographic research: a guide to general conduct*. Londres: Academic Press. 1984.
- CLIFFORD, James. "Spatial practices: fieldwork, travel, and the disciplining of Anthropology". Em: GUPTA, Akhil e FERGUSON, James (eds.). *Anthropological locations: boundaries and grounds of a field science*. Berkeley: University of California Press. 1997.
- CLIFFORD, James. "Notes on (Field)notes". Em: Sanjek, Roger (ed.). *Fieldnotes: the makings of Anthropology*. Ithaca/London: Cornell University Press. 1990.
- COMAROFF, Jean & COMAROFF, John. "Ethnography on an awkward scale: post-colonial Anthropology and the violence of abstraction". *Ethnography* vol. 4 (2): 147-179. 2003.
- DA MATTA, Roberto. "O ofício do etnólogo, ou como ter 'anthropological blues'". Em: Edson Nunes (org.). *A aventura sociológica*. Rio de Janeiro: Zahar. 1978.
- DAVIS, John. "Data into text". Em: Roy Ellen (ed.). *Ethnographic research: a guide to general conduct*. Londres: Academic Press. 1984.
- DES CHESNE, Mary. "Locating the past". Em: GUPTA, Akhil e FERGUSON, James. (eds.). *Anthropological locations: boundaries and grounds of a field science*. Berkeley: University of California Press. 1997.
- EVANS PRITCHARD, E. E. "Algumas reminiscências e reflexões sobre o trabalho de campo". Em: *Bruxaria, oráculos e magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005 [1937].
- EVANS-PRITCHARD, E.E. "Anthropology and History". Em: *Essays in Social Anthropology*. Londres: Faber and Faber. 1962.
- FAVRET-SAADA, Jeanne. "About participation". *Culture, medicine and psychiatry*, 14: 189-199. 1990.
- FONTANA, Andréa & FREY, James H. "Interviewing". Em: Norman Denzin e Yvonna S. Lincoln (eds.). *Handbook of qualitative research*. SAGE. 1994.
- FOOTE WHYTE, William. "Sobre a evolução de *Sociedade de esquina*". Em: *Sociedade de esquina*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor. 2005 [1943].
- HERVIK, Peter. "Shared reasoning in the field: reflexivity beyond the author". Em: HASTRUP, Kirsten & HERVIK, P. (eds.). *Social experience and anthropological knowledge*. London: Routledge. 1994.
- KATZ, Jack & CSORDAS, Thomas. "Phenomenological ethnography in sociology and anthropology". *Ethnography* vol. 4 (3): 275-298. 2003.
- LEE, Raymond M. *Doing research on sensitive topics*. Londres: SAGE Publications. 1993. Ler "Limits on inquiry" e "The access process in research on sensitive topics".
- LEE, Raymond M. "Asking sensitive questions: interviewing". Em: *Doing research on sensitive topics*. Londres: SAGE Publications. 1993.
- LIMA, Antonio Carlos de Souza; VIANNA, Adriana R. B. "História, Antropologia e Relações de poder – algumas considerações em torno de saberes e fazeres sobre o social". Em: Jurandir Malerba (org.). *A velha história: teoria, método e historiografia*. Campinas: Papirus. 1996.
- MALINOWSKI, Bronislaw. *Um diário no sentido estrito do termo*. Rio de Janeiro: Record. 1997.
- MARCUS, George & FISHER, Michael. *La Antropología como crítica cultural: un momento experimental en las ciencias humanas*. Buenos Aires: Amorrortu editores. 2000. Ler Capítulo 2 ("La etnografía y la antropología comprensiva").

- OLIVEIRA, Roberto Cardoso de. *Os diários e suas margens: viagem aos territórios Teréna e Tükúna*. Brasília: Editora da UNB. 2002.
- RAMOS, Alcida Rita. "A difícil questão do consentimento informado". Em: Ceres Victora et alli (orgs.). *Antropologia e ética: o debate atual no Brasil*. Niterói: EdUFF. 2004.
- RUMSEY, Alan. "Ethnographic macro-tropes and anthropological theory". *Anthropological Theory*, vol. 4 (3): 267-298. 2004.
- STOLLER, Paul. "Crossroads: tracing African paths on New York City streets". *Ethnography*, vol. 3 (1): 35-62. 2002.
- THOMAS, Nicholas. "Against Ethnography". *Cultural Anthropology*, 6 (3): 306-322. 1991.
- WACQUANT, Loïc. "A Zona". Em: Bourdieu, Pierre (coord.). *A Miséria do Mundo*. Petrópolis: Vozes. 2003.
- WILLIS, Paul & TRONDMAN, Mats. "Manifesto for Ethnography". *Ethnography*, 1 (1): 5-16. 2000.
- HANDELMAN, Don. "The extended case: interactional foundations and prospective dimensions". *Social Analysis*, 49 (3). 2005. .
- SCHUCH, Patrice; VÍCTORA, Ceres. "Pesquisas envolvendo seres humanos: reflexões a partir da Antropologia Social". *Physis, revista de saúde coletiva*. 25 (3), pp 779-796, 2015. [[pdf](#)]
- STRAUSS, Anselm & CORBIN, Juliet. "Grounded theory methodology". Em: Norman Denzin e Yvonna S. Lincoln (eds.). *Handbook of qualitative research*. SAGE. 1994.
- HODDER, Ian. "The interpretation of documents and material culture". Em: Norman Denzin e Yvonna S. Lincoln (eds.). *Handbook of qualitative research*. SAGE. 1994.
- WEBER, Florence. "Settings, interactions and things: a plea for multi-integrative ethnography". *Ethnography*, vol 2 (4): 475-499. 2001
- ZALUAR, Alba. "O antropólogo e os pobres: introdução metodológica e afetiva". Em: _____. *A máquina e a revolta*. São Paulo: Brasiliense. 1994.
- .